

REDD+ Padrões Sociais e Ambientais

A necessidade dos padrões

Enquanto que as atividades que reduzem as emissões de desmatamento e degradação florestal (REDD) contribuem para a conservação, o manejo sustentável de florestas e o melhoramento dos estoques de carbono florestal (REDD+) têm potencial para produzir benefícios sociais e ambientais significativos. Muitas destas atividades apresentam também sérios riscos, particularmente para os povos indígenas e as comunidades locais. Reconhecendo a crescente consciência, tanto no nível nacional como internacional, sobre a necessidade de salvaguardas sociais e ambientais efetivas, esta iniciativa procura definir e consolidar o apoio para um nível mais elevado de desempenho social e ambiental dos programas de REDD+.

O papel dos padrões

Estes padrões podem ser usados por governos, ONGs, agências de financiamento e outros atores para apoiar o desenho e a implementação dos programas de REDD+ que respeitem os direitos dos povos indígenas e das comunidades locais, e gerem co-benefícios sociais e ambientais significativos. Os padrões são desenhados para programas governamentais de REDD+ implementados em nível nacional ou estadual/provincial/regional, e para todas as formas de projetos e programas financiados por fundos ou por mecanismos de mercado. Os padrões podem ser usados para:

- Proporcionar diretrizes de boas práticas para o desenho de políticas e ações concretas de REDD+;
- Avaliar o processo de desenvolvimento de políticas e ações concretas de REDD+;
- Avaliar a qualidade e impactos da implementação de políticas e ações concretas de REDD+.

Se estes padrões forem bem sucedidos, eles poderão:

- ajudar os executores pioneiros a obter apoio nacional e internacional para seus programas, possibilitando, por exemplo, acesso preferencial a recursos;
- encorajar a melhoria do desempenho social e ambiental de programas de REDD+ em outros países e estados/províncias sub-nacionais;
- desenvolver maior apoio global para uma ação efetiva e equitativa de REDD+.

Componentes dos padrões

Um conjunto de princípios fornece os objetivos principais que definem o alto desempenho social e ambiental dos programas de REDD+. Para cada princípio, um conjunto de critérios define as condições que devem ser alcançadas com relação aos processos, impactos e políticas a fim de assegurar os princípios. Os indicadores definem a informação necessária para demonstrar que os critérios são alcançados e estão sendo desenvolvidos em cada país. Enquanto que os princípios e critérios são relevantes para todos os países, os indicadores são adaptados para o contexto de cada país individualmente.

Para mais informações sobre Padrões Sociais & Ambientais de REDD+, visite [www.climate-standards.org/REDD+/,](http://www.climate-standards.org/REDD+/) ou entre em contato com os facilitadores da iniciativa:

Joanna Durbin
Diretora
Aliança para o Clima, Comunidade e
Biodiversidade (CCBA)
jdurbin@climate-standards.org
+1 703 623 4441

Phil Franks
Coordenador Global
Rede para Pobreza, Meio Ambiente e Mudança
Climática (PECCN) da CARE International
pfranks@careclimatechange.org
+ 254 716 430353



© CIIA foto por John Merritt



© GGCA foto por Eric Fitch



© CARE foto por Phil Franks

Objetivo dos padrões

Padrões sociais e ambientais efetivos para programas de REDD+ contribuem significativamente para os direitos humanos, a redução da pobreza e as metas de conservação da biodiversidade evitando, simultaneamente, danos sociais e/ou ambientais.

Princípios

1. Os direitos às terras, aos territórios e aos seus recursos são reconhecidos e respeitados pelo programa REDD+.
2. Os benefícios do programa REDD+ são compartilhados equitativamente entre todos os titulares de direitos e atores relevantes.
3. O programa REDD+ melhora a segurança dos padrões de vida a longo prazo e o bem estar dos povos indígenas e comunidades locais com atenção especial para as pessoas mais vulneráveis.
4. O programa REDD+ contribui para os objetivos de desenvolvimento sustentável amplo, respeito e a proteção dos direitos humanos e objetivos de boa governança.
5. O programa REDD+ mantém e melhora a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos.
6. Todos os titulares de direitos e atores relevantes participam de maneira completa e eficaz do programa REDD+.
7. Todos os titulares de direitos e atores têm acesso oportuno à informações adequadas e precisas para permitir a tomada de decisão informada e uma boa governança do programa REDD+.
8. O programa REDD+ cumpre as leis locais e nacionais, e os tratados, convenções e acordos internacionais e outros instrumentos.

Monitoramento, relatório e verificação

O processo de monitoramento, relatório e a verificação (MRV) deve equilibrar a participação e o sentido de propriedade dos atores com uma maior transparência e responsabilidade promovendo, ao mesmo tempo, um melhor desempenho. Os processos de MRV estão sendo desenvolvidos em cada país, adaptados ao contexto do país, enquanto permanecem consistentes com o enfoque geral da iniciativa.

Processo inclusivo e participativo para o desenvolvimento dos padrões

Os padrões foram desenvolvidos a partir de um processo inclusivo envolvendo governos, organizações não-governamentais e outras organizações da sociedade civil, organizações dos povos indígenas, instituições internacionais de análise e pesquisa, e o setor privado. Um Comitê dos Padrões com representação equilibrada das partes interessadas é responsável pela supervisão da iniciativa. A maioria dos membros do comitê é de países onde REDD+ seria implementado, reconhecendo que governos e a sociedade civil de países em desenvolvimento deveriam liderar a adoção dos padrões. O processo de desenvolvimento de padrões está sendo facilitado pela Aliança para o Clima, Comunidade & Biodiversidade (Climate, Community & Biodiversity Alliance – CCBA) e CARE Internacional.

O seguinte processo foi adotado para o desenvolvimento e implementação dos padrões:

Uma oficina com a participação de múltiplos atores em Copenhague para proporcionar contribuição inicial para o desenho e conteúdo dos padrões	maio 2009
Circulação dos princípios e critérios discutidos entre as partes interessadas, atores e demais interessados para comentários	jun-ago 2009
Reuniões de consulta com atores diversos em 3 países piloto interessados na adoção pioneira (Equador, Nepal e Tanzânia)	jul-out 2009
Uma versão inicial dos padrões foi publicada on-line durante 60 dias para comentários públicos	out-nov 2009
Comentários abordados em uma nova versão dos padrões para apresentação na COP-15 da Convenção da ONU de Mudança do Clima (UNFCCC)	dez 2009
Um segundo período de 90 dias para comentário público e consultas na Libéria	jan-abr 2010
Padrões finalizados e prontos para teste	jun 2010
Implementação dos padrões em países piloto (incluindo Equador, Libéria, Nepal, Tanzânia, Província de Kalimantan Central, na Indonésia, e estado do Acre no Brasil): criação de um comitê de padrões em nível nacional; desenvolvimento de indicadores específicos para cada país; compilação de um relatório de progresso com relação aos padrões; revisão, validação e publicação do relatório etc.	A partir de julho 2010

Opções para o monitoramento, relatório e verificação

